

Indaiatuba 09 de maio de 2021

Culto vespertino – Mateus 15.21-28 - O amor que gera clamor!

Introdução

Queridos! Maio é o mês da Família. E hoje, 2º domingo do mês de maio comemoramos o Dia das Mães. E esse papel que a mulher exerce, o papel de mãe, é muito forte

Você que é mãe, já fez, e ainda faz muitas coisas pelo *bem-estar de seus filhos, não é assim?* Você já deve ter:

- ✓ Trocando fraldas
- ✓ Amamentado
- ✓ Noites em claro (ninar)
- ✓ Levado o filho na escola, no hospital, no parquinho

Quantas coisas, você que é mãe, já fez pelo bem-estar de seus filhos? Quantas coisas você faria por amor aos seus filhos? Vocês mães se sacrificam por seus filhos.

Hoje estudaremos a história de uma mulher que amava a sua filha e que demonstrou esse amor intercedendo por ela.

Mateus 15.21 diz: *“Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom”*.

Jesus havia *saído de Jerusalém*, território judaico, e foi para os arredores de Tiro e Sidom, território gentílico.

Jesus buscava isolamento com essa viagem. Ele foi para essa região para ficar sozinho com seus discípulos. Marcos contando essa mesma história deixa isso claro! Marcos 7.24 NVI *“Jesus saiu daquele lugar e foi para os arredores de Tiro e de Sidom. Entrou numa casa e não queria que ninguém o soubesse; contudo, não conseguiu manter em segredo a sua presença”*.

Jesus queria que ninguém soubesse que ele estava naquela região. Ele queria ficar sozinho com seus discípulos, mas isso não foi possível.

Mateus 15.22 diz *“E eis que uma mulher cananeia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.”*

Mal Jesus havia chegado nessa região, nos arredores de Tiro e Sidom, onde queria ficar sozinho com os discípulos, e uma mulher veio ao seu encontro.

Mateus a chama de mulher *“cananeia”* para mostrar que ela não era judia. Tratava-se de uma mulher gentia. De uma mulher pagã aos olhos dos judeus. De uma mulher que não fazia parte do povo de Deus. E essa mulher cananeia começou a clamar a Jesus. É interessante que o verbo *“Clamar”* no original grego está no imperfeito, e isso indica que ela passou a clamar sem cessar a Jesus. Ela clamava cada vez mais a Jesus. E nesse clamor, nesse grito de desespero ela dizia *“Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada”*. E esse clamor é revelador irmãos:

1º Porque mostra que ela sabia exatamente quem era Jesus. Apesar de não ser judia, ela sabia quem é Jesus. Ela sabia que Jesus era o Messias prometido por Deus no Antigo Testamento. Tanto é que ela chamou Jesus de *“Senhor”* e acrescenta o título messiânico *“Filho de Davi”*. Ou seja, essa mulher, que não era judia, enxergou melhor que os mestres judeus. Enxergou melhor que os fariseus e escribas que conspiraram contra Jesus. Ela viu que Jesus era o *“Senhor”, o “Filho de Davi”* prometido.

2º lugar, esse clamor é revelador porque mostrou a agonia dessa mulher. Veja irmãos! Essa mulher era mãe, como muitas de vocês que aqui estão. E a sua filhinha estava muito doente. Ela tinha uma doença espiritual terrível. O texto diz que ela estava endemoninhada.

Chama a atenção que ela grita "*Tem compaixão de mim*". Ela não diz tem "*compaixão da minha filha*". Isso porque o sofrimento de sua filha era o seu sofrimento. Ela estava sofrendo com a situação da filha.

As mães são assim! Vocês, mães, são assim. Sofrem com o sofrimento dos filhos não é verdade? Quantos dos seus sofrimentos, quantas das suas angústias são na verdade são os sofrimentos e angústia dos seus filhos? *E com essa mulher não era diferente*. Ela estava angustiada porque a sua filhinha estava com um sério problema espiritual.

Ninguém conseguia resolver o problema de sua filha. E quando ela descobriu que Jesus estava na região ela não teve dúvidas. Ela buscou o auxílio de Jesus Cristo. Ela clama: "*Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada*".

Essa mulher é um exemplo para nós irmãos. Mas eu quero fazer uma pausa nessa história, e quero ir para a história da sua vida.

Quais são os seus problemas? Quais são as angústias dos seus filhos que no final das contas são os seus problemas? Você tem clamado a Jesus? Você tem buscado o auxílio de Jesus? Essa mulher fez isso, e veja o que aconteceu!

Mateus 15.23 "*Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós*".

Jesus não respondeu o clamor dessa mãe nesse momento. Há apenas um absoluto silêncio do Salvador! E quantas vezes isso acontece conosco. Clamamos a Deus e não ouvimos nada, não vemos nada acontecer. É isso que aconteceu com essa mulher.

E para piorar a sua situação, os discípulos ficaram incomodados com seu clamor. Os discípulos de Jesus ficaram impacientes com o clamor dessa mulher. Eles diziam a Jesus "*Mande essa mulher embora, ela está gritando atrás de nós*".

Aprenda uma coisa, muitas vezes o nosso clamor a Jesus incomodará as pessoas a nossa volta. Foi assim com o cego Bartimeu, foi assim com essa mãe, e muitas vezes é assim conosco. O nosso clamor a Jesus incomoda.

Mas essa mãe aflita não desistiu. Apesar do silêncio de Jesus, apesar do incomodo dos discípulos, ela foi persistente. Ela continuou clamando: "*Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada*". Nada a faria desistir do seu objetivo.

Mas como eu disse, os discípulos disseram a Jesus no verso 23 "*Despede-a, pois vem clamando atrás de nós*".

A resposta de Jesus aos discípulos está no verso 24 que diz "*Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel*".

O que Jesus quis dizer é que ainda não tinha chegado o momento dele abençoar o povo gentio. O seu trabalho ainda estava restrito aos judeus. *Lembrando que essa mãe era uma mulher gentia*.

Mateus 15. 25 "*Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!*" Mesmo com a palavra desanimadora de Jesus no verso 24 "*Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel*" Essa mulher não desanimou. Ela foi persistente. O texto diz que ela adorou a Jesus, e pediu por socorro. Essa mulher estava agoniada. Ela diz "*Senhor socorre-me*". Me ajuda Senhor. Tira o meu sofrimento. Esse é o clamor agoniado de uma mãe.

O Verso 26 "*Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos*".

Jesus já havia dito que não fora enviado aos gentios, pelo menos não naquele momento, e *agora acrescenta* que não seria justo dar as bênçãos de Israel, os filhos, para os que não são de Israel, os cachorrinhos. *Que balde de água fria.* O que você faria nessa situação? Iria embora? Desistiria de clamar pelo seu filho? Você eu não sei o que faria, mas essa mãe não desistiu. Veja o que ela diz no verso 27 *“Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos”.*

Veja a humildade dessa mãe. Ela nem mesmo ficou ressentida com a resposta de Jesus que não a coloca como filha, mas como um cachorrinho. Ela aceita a sua posição de inferioridade. Ela não murmurou, pelo contrário, na verdade, ela usou a resposta de Jesus a seu favor. É como se ela dissesse *“Eu aceito a minha condição de cachorrinho e me alegro porque certamente os donos bondosos não permitem que seus cachorrinhos morram de fome”.*

A resposta de Jesus a essa mãe é a seguinte: Mateus 15.28 *“Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã”.*

No verso 28 vemos o desfecho da história.

1º Jesus elogiou a fé dessa mulher. Fé, aliás, que ela não conseguiria produzir por si mesma, porque a fé é um dom de Deus conforme efésios 2.8-9

2º Jesus curou imediatamente a sua filha. Jesus, mais uma vez, mostrou autoridade sobre os demônios. Como a mulher sabia, e o adorou por isso, Jesus é o Senhor, o filho de Davi prometido que tem autoridade.

Aplicação

Irmãos. Podemos aprender algumas lições com essa mãe cananeia.

1º Não desista de seus filhos. Algumas mães aqui dentro, tem filhos perdidos lá fora da igreja (se envolvendo com drogas, prostituição e tantas outras coisas. Outras mães têm filhos perdidos aqui dentro, estão sentados aqui dentro, mas estão longe de Deus). Independente de qual seja a sua situação, não desista deles!

Jesus é misericordioso e tem autoridade para libertá-los!

Em Mateus 28.18 ele diz aos seus discípulos *“...Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra”.*

2º Clame ao Senhor nos momentos de angústia (Ela clamou *“Senhor socorre-me”*). O nosso socorro está em Deus. Não em homens, partidos políticos, etc.

Salmo 121.1-2 *“Levanto os meus olhos para os montes e pergunto: De onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra”.* Tenha isso em mente.

3º Seja persistente. Não desista!

Essa mulher não deixou de clamar quando:

- ✓ Jesus ficou em silêncio
- ✓ Quando foi desprezada pelos discípulos
- ✓ Frente a resposta adversa de Jesus

Ela continuou clamando pela sua filha e recebeu a vitória! Seja você também uma mãe de oração, uma serva de Deus perseverante na oração.

1 Tessalonicenses 5.17 *“Orai sem cessar”*

Filipenses 4.6 *“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças”.*

Que a oração, a intercessão seja uma prática constante em nossas vidas.

Pastor Juliano Jesus Veloso
Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba